

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA
PLANO PARA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO NORMAL NA PARAÍBA

| NOTA TÉCNICA – 12ª AVALIAÇÃO NOVO NORMAL PB |

Análise situacional e evolutiva da Pandemia da COVID-19 no Estado da Paraíba e recomendações quanto à necessária sustentação das medidas preventivas para impedir o crescimento do número de casos e de óbitos e manter os avanços já obtidos em todo Estado.

Balanco quinzenal do Programa Continuar Cuidando - Estratégia para instalação do Observatório da COVID-19 na Paraíba, por meio da realização da 1ª Pesquisa Brasileira de Soroprevalência em âmbito estadual.

ATUAL SITUAÇÃO DAS BANDEIRAS DO PLANO NOVO NORMAL:

Em sua 12ª avaliação o Plano Novo Normal para Paraíba publica o balanço das novas bandeiras que passa a **vigorar nos 223** (duzentos e vinte e três) **municípios** do Estado, a **partir desta próxima segunda-feira 16/11/2020**, como segue abaixo:

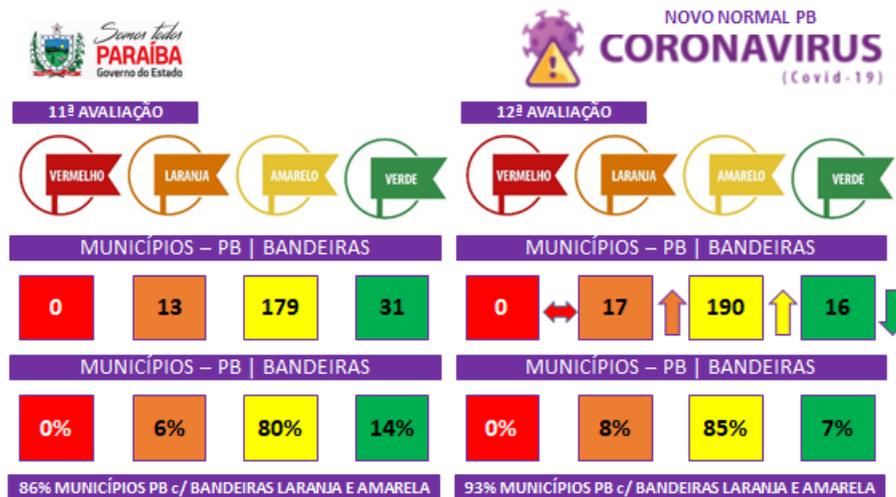


ANÁLISE DA TRANSIÇÃO DE BANDEIRAS NA 12ª AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PARA A PARAÍBA

Nesta 12ª avaliação é importante destacar que a maioria dos municípios que se encontravam em **bandeira amarela** na 11ª avaliação permaneceram nesta condição representando **85%** dos municípios paraibanos nesta bandeira, constatando-se, por óbvio, **um aumento de 5% dos municípios em bandeira amarela, em relação à 11ª avaliação**. Constatam-se transições de algumas bandeiras para a **bandeira amarela**, sendo 22 (vinte e dois) municípios da **bandeira verde** para a **bandeira amarela**. São 05 (cinco) os municípios que tiveram transição da **bandeira amarela** para a **bandeira laranja**, que teve sua participação elevada para **8%** dos municípios paraibanos. Nesta avaliação foram registradas 08 (oito) transições da **bandeira amarela** para a **bandeira verde**, que teve sua participação reduzida para **7%** dos municípios paraibanos. Por sua vez, 02 (dois) municípios paraibanos transitaram da **bandeira laranja** para a **bandeira amarela**.

É importante destacar que entre os 12 (doze) municípios da região metropolitana de João Pessoa, 1 (um), permanece em **bandeira laranja**, cabendo sempre ressaltar que as transições para **bandeira amarela** devem ser acompanhadas com ainda mais atenção e cautela pelas autoridades sanitárias locais, com vistas a evitarem-se eventuais pioras na disseminação da COVID-19 em seus territórios e o agravamento de suas bandeiras no Plano Novo Normal.

É possível constatar, por meio da análise agregada da última quinzena, período que compreendido entre a 11ª e a 12ª avaliações, que houve expressiva deterioração dos níveis de risco para disseminação da COVID-19, de forma geral, em toda Paraíba, com destaque para a 1ª e 3ª macrorregiões de saúde. A observação do quadro abaixo deixa clara esta análise.



Houve significativo aumento das participações das bandeiras **amarela** (de 80% para 85% dos municípios paraibanos) e **laranja** (de 6% para 8% dos municípios paraibanos), com proporcional redução dos municípios em **bandeira verde** (de 14% para 7% dos municípios paraibanos). A literatura científica internacional aponta que os reflexos da adoção de comportamentos de alto risco como o **abandono do uso de máscaras** e a **ocorrência de atividades com grandes aglomerações** podem afetar os indicadores utilizados pelo Plano Novo Normal no prazo de uma semana, o que, permite correlacionar a piora do contexto epidemiológico, das capacidades do sistema de saúde e do comportamento social com as atividades e práticas assumidas ao longo desta última quinzena do período eleitoral na Paraíba.

A análise crítica desta 12ª avaliação do Plano Novo Normal mantém e ratifica a **recomendação de máxima atenção dos gestores e autoridades sanitárias municipais no sentido de garantir o monitoramento efetivo dos indivíduos com sintomas gripais relacionados à COVID-19 (tosse seca, dor no corpo, cefaleia, febre, dor de garganta, perda de olfato e do paladar) e de seus contatos próximos, por meio das equipes da saúde da família na atenção primária.**

Agentes comunitários de saúde, médicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros da estratégia de saúde da família (ESF) devem ser encorajados a intensificar a realização de visitas domiciliares devidamente protegidos com os equipamentos de proteção

individual recomendados. Em especial, realizando visitas nos domicílios em que habitam indivíduos com sintomas gripais, para que se possa fazer adequado controle de sua situação de saúde, bem como o monitoramento de seus contatos.

Sempre que necessário este acompanhamento domiciliar poderá ser complementado pelas equipes de Saúde do Ligue Corona (083) 99146-9790 da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, a disposição de toda população paraibana para esclarecimentos, dúvidas e recomendações de saúde.

Devemos lembrar que em situação de convívio domiciliar portadores assintomáticos, ou sintomáticos leves infectados pelo Novo Coronavírus **podem contaminar até 5 outras pessoas**, o que justifica este monitoramento próximo e ostensivo pelas equipes da ESF.

Nesta fase da Pandemia da COVID-19, marcada pela retomada das atividades rotineiras de forma lenta, segura e gradual é decisivo que se mitiguem os riscos de manutenção de todo e qualquer mínimo potencial de disseminação descontrolada da doença. Com isto, paulatinamente, será possível debelar a Pandemia rumo a formação da condição endêmica da COVID-19, na Paraíba e no Brasil, representada por incidências e prevalências sensivelmente menores e por ocupações hospitalares mais próximas das síndromes gripais não provocadas pelo Novo Coronavírus.

Sobre as **ocupações hospitalares dos leitos de UTI para adultos na Paraíba**, sua análise comparada entre a 11ª e 12ª avaliações, respectivamente, **aponta para mais um novo e sucessivo comportamento de aumento de 4,71% (anterior de 8,72%) na 1ª Macrorregião de Saúde**, fato que coloca a autoridade sanitária estadual em nível de atenção e ostensivo acompanhamento. Houve redução de 5,57% (anterior de 11,15%) na ocupação hospitalar dos leitos de UTI para adultos da 2ª Macrorregião de Saúde e **uma retomada do crescimento de 10% nas ocupações dos leitos de UTI para adultos (redução de 5,15% anteriormente) na 3ª Macrorregião de Saúde.**

As análises aqui apresentadas devem manter as autoridades sanitárias municipais ainda mais engajadas no combate efetivo à COVID-19 em ambiente extra-hospitalar, por meio de mediadas de promoção e prevenção em saúde, junto aos domicílios paraibanos.

É fundamental ratificar que a ampla divulgação das medidas não farmacológicas de combate à COVID-19, a serem praticadas todos os dias, **por toda população paraibana**, são as ações que mais salvam vidas em todo mundo.

Sabe-se que as mais eficazes medidas protetivas da população são o uso ostensivo de máscaras, a lavagem das mãos e a manutenção do distanciamento social o quanto possível (distanciamento superior a 1,5 metros entre as pessoas), ante aos diferentes cenários de retomada das atividades produtivas na Paraíba.

Estas medidas também devem alcançar as crianças, que ao contrário do que se pensa erroneamente, não são imunes à COVID-19, pelo contrário, também estão expostas aos riscos de manifestações graves da doença, como recentemente visto na Síndrome Inflamatória Multissistêmica da Pediatria (SIM-P). Na Paraíba já são 10, os casos confirmados de SIM-P, sendo 2 óbitos dos municípios de João Pessoa e Cruz do Espírito Santo, outros 4 casos suspeitos já foram descartados e outros 4 casos estão em investigação.

Toda e qualquer retomada de atividades rotineiras deve ocorrer, preferencialmente, em atenção aos riscos apontados pelo Plano Novo Normal, por meio de suas bandeiras, e aos protocolos definidos pelas autoridades sanitárias competentes. Neste sentido a Secretaria de Estado da Saúde disponibiliza um importante conjunto de protocolos em seu portal destinado à COVID-19 (<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/protocolos-sanitarios>), **entre estes está o protocolo com as recomendações para os dias de votação nas eleições 2020 neste dia 15/11/2020 (1º turno) e no próximo dia 29/11/2020 (2º turno), para que as eleições possam ocorrer de forma ainda mais segura.**

A Paraíba tem **68 municípios** (dispostos na tabela abaixo), que apresentam taxas de letalidade acima da média estadual (**2,3%**), para os quais se recomenda a necessária manutenção de ostensivo monitoramento e acompanhamento das condições de abertura e da rotina diária de funcionamento das atividades produtivas.

Neste momento é oportuno que se intensifiquem ainda mais as ações de testagem populacional. Cerca de 92% dos testes adquiridos pelo Governo do Estado da Paraíba e

recebidos pelo Ministério da Saúde já foram distribuídos, sendo que 81% destes para os municípios. Os demais 19% foram disponibilizados para Gerências Regionais de Saúde, Centros de Testagem e para a Rede Hospitalar.

Recomenda-se veementemente que os municípios paraibanos sigam fortalecendo seus esforços para aquisição de testes diagnósticos para a COVID-19, em complemento aos esforços estaduais e federais descritos, posto que os municípios dispõem de recursos específicos para o desdobramento das aquisições de testes aqui recomendadas.

Cod IBGE	Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	TX. DE LETALIDADE
12200	Prata	2º Macro	5ª	4.209	20,00%
04207	Cattingueira	3º Macro	6ª	4.932	10,00%
05907	Emas	3º Macro	6ª	3.522	7,69%
14602	São José do Bonfim	3º Macro	6ª	3.557	6,35%
05238	Cuité de Mamanguape	1º Macro	14ª	6.353	6,21%
09008	Manairá	3º Macro	11ª	10.955	6,06%
14909	São Mamede	3º Macro	6ª	7.724	5,80%
12036	Poço Dantas	3º Macro	9ª	3.888	5,56%
16904	Uiraúna	3º Macro	9ª	15.242	5,36%
01807	Bayeux	1º Macro	1ª	96.880	5,30%
02607	Igaracy	3º Macro	7ª	6.117	5,26%
05501	Vista Serrana	3º Macro	6ª	3.798	4,88%
09370	Mato Grosso	3º Macro	8ª	2.908	4,76%
15302	Sapé	1º Macro	1ª	52.625	4,69%
13984	São Francisco	3º Macro	10ª	3.392	4,65%
17001	Umbuzeiro	2º Macro	15ª	9.907	4,65%
13843	São Domingos do Cariri	2º Macro	15ª	2.615	4,62%
13703	Santa Rita	1º Macro	1ª	136.586	4,53%
12309	Princesa Isabel	3º Macro	11ª	23.345	4,51%
12804	Riacho dos Cavalos	3º Macro	8ª	8.526	4,49%
04033	Capim	1º Macro	14ª	6.523	4,46%
12606	Quixabá	3º Macro	6ª	1.956	4,44%
07408	Jericó	3º Macro	8ª	7.739	4,23%
06509	Gurjão	2º Macro	5ª	3.428	4,08%
08109	Lagoa	3º Macro	13ª	4.666	4,00%
15203	São Sebastião do Umbuzeiro	2º Macro	5ª	3.489	4,00%
02409	Bonito de Santa Fé	3º Macro	9ª	11.917	3,98%
07804	Junco do Seridó	3º Macro	6ª	7.150	3,94%
12721	Pedro Régis	1º Macro	14ª	6.089	3,81%
06103	Fagundes	2º Macro	16ª	11.253	3,70%
09339	Matinhas	2º Macro	3ª	4.500	3,66%
11301	Plancó	3º Macro	7ª	16.075	3,57%
10402	Olho d'Água	3º Macro	7ª	6.526	3,45%
03308	Cachoeira dos Índios	3º Macro	9ª	10.244	3,35%
08554	Logradouro	1º Macro	2ª	4.332	3,21%
15005	São Miguel de Baipu	1º Macro	12ª	7.368	3,18%
15500	Serra Branca	2º Macro	5ª	13.699	3,18%
05402	Destrao	3º Macro	6ª	8.297	3,16%
12762	Riachão do Poço	1º Macro	1ª	4.509	3,13%
04900	Cruz do Espírito Santo	1º Macro	1ª	17.319	3,09%
04504	Condado	3º Macro	6ª	6.654	3,07%
04702	Congo	2º Macro	5ª	4.786	3,06%
03555	Cacimbas	3º Macro	6ª	7.173	3,03%
07507	João Pessoa	1º Macro	1ª	809.015	2,99%
04009	Campina Grande	2º Macro	16ª	409.731	2,95%
07309	Jacaraiú	1º Macro	14ª	14.431	2,92%
04801	Coremas	3º Macro	7ª	15.445	2,92%
01575	Barra de Santana	2º Macro	15ª	8.359	2,91%
09503	Montadas	2º Macro	3ª	5.669	2,90%
13406	Santa Luzia	3º Macro	6ª	15.382	2,86%
14305	São José de Calana	3º Macro	7ª	6.359	2,86%
01005	Aranaua	1º Macro	2ª	20.312	2,81%
16706	Teixeira	3º Macro	6ª	15.161	2,75%
09305	Mataraca	1º Macro	14ª	8.434	2,72%
14107	São João do Tigre	2º Macro	5ª	4.422	2,70%
00601	Alhandra	1º Macro	1ª	19.588	2,68%
11202	Pedras de Fogo	1º Macro	12ª	28.458	2,60%
11509	Pilar	1º Macro	12ª	11.917	2,59%
13802	Santa Teresinha	3º Macro	6ª	4.573	2,56%
13208	Santa Cruz	3º Macro	10ª	6.583	2,53%
09008	Arara	2º Macro	3ª	13.470	2,51%
00403	Alagoa Nova	2º Macro	3ª	20.849	2,48%
14404	São José de Espinharas	3º Macro	6ª	4.682	2,47%
05204	Cuité	1º Macro	2ª	6.803	2,42%
03506	Cacimba de Dentro	1º Macro	2ª	17.187	2,37%
14503	São José de Piranhas	3º Macro	9ª	20.251	2,34%
03209	Cabedelo	1º Macro	1ª	67.736	2,32%
04306	Catolé do Rocha	3º Macro	8ª	30.546	2,32%

Os **16 municípios** paraibanos em **bandeira verde** listados abaixo, também devem atentar para as recomendações ofertadas até aqui, posto que fazem limite com municípios com bandeiras **laranja** e **amarela**, o que pode, em curto espaço de tempo, colaborar para eventuais deteriorações das condições sanitárias e epidemiológicas locais.

Cod IBGE	Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	TX. DE LETALIDADE	Nova Bandeira - 12ª Avaliação
00775	Aparecida	3ª Macro	10ª	8.347	1,55%	
01401	Baía da Traição	1ª Macro	14ª	8.993	0,87%	
02508	Boqueirão	2ª Macro	15ª	17.804	1,17%	
02706	Borborema	1ª Macro	2ª	5.263	0,00%	
03555	Cacimbas	3ª Macro	6ª	7.173	3,03%	
05204	Cuitegi	1ª Macro	2ª	6.803	2,42%	
05808	Duas Estradas	1ª Macro	2ª	3.596	2,06%	
08505	Livramento	2ª Macro	16ª	7.256	0,00%	
09057	Marcação	1ª Macro	14ª	8.558	0,77%	
09404	Mogeirolândia	1ª Macro	12ª	13.284	1,54%	
09800	Mulungu	1ª Macro	2ª	9.902	2,21%	
11103	Pedra Lavrada	2ª Macro	4ª	7.843	0,00%	
13109	Salgado de São Félix	1ª Macro	12ª	12.140	1,14%	
15005	São Miguel de Itaipu	1ª Macro	12ª	7.368	3,18%	
16409	Tacima	1ª Macro	2ª	10.911	2,26%	
16607	Tavares	3ª Macro	11ª	14.726	0,74%	



PROGRAMA CONTINUAR CUIDANDO PB | OBSERVATÓRIO

Observatório da COVID-19 no Estado da Paraíba.

1ª Pesquisa Brasileira de Soroprevalência da COVID-19 em âmbito estadual.

A pesquisa será desenvolvida em **130** (cento e trinta) **municípios paraibanos** e envolverá a entrevista e a testagem (testes rápidos e RT-PCR) de **9.600** (nove mil e seiscentas) **pessoas**. Vale reforçar que todos os entrevistados que aceitarem, serão testados tanto com testes rápidos, como com RT-PCR para COVID-19. Nestes domicílios as entrevistas e coletas serão conduzidas por um entrevistador e por profissionais de saúde (técnicos de enfermagem, enfermeiros e agentes comunitários de saúde), respectivamente.

Resultados dos exames coletados serão disponibilizados para cada uma das pessoas entrevistadas por meio das equipes de saúde dos municípios e também pelas equipes de saúde do Ligue Corona SES-PB (083) 99146-9790.

As entrevistas e coletas não são as únicas atividades do **Programa Continuar Cuidando da Secretaria de Estado da Saúde**, uma vez que, todas as pessoas testadas e entrevistadas seguirão sendo acompanhadas pelas equipes de saúde da Estratégia de Saúde da Família das Secretarias Municipais de Saúde envolvidas, bem como, de forma remota, pelas equipes de saúde do **Ligue Corona** (83 3612-5790 | 83 99146-9790) da Secretaria de Estado da Saúde.

Até o dia 12/11 foram entrevistados e testados 4.744 paraibanos, em residências distribuídas por 56 cidades.

Considerações relevantes!

Produções científicas recentes (*The temporal association of introducing and lifting non-pharmaceutical interventions with the time-varying reproduction number (R) of SARS-CoV-2: a modelling study across 131 countries* | publicada em: [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30785-4](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30785-4)) **tem alertado para a importância das aglomerações de mais de 10 pessoas em ambientes fechados; da retomada das atividades escolares presenciais e dos eventos de grande porte, como situações e comportamentos de alto risco para superlativa disseminação da COVID-19, contribuindo de forma decisiva para os cenários de retomada do crescimento do número de casos e de óbitos observados em todo mundo, devendo por isso, ser evitados, pelo menos até o advento de vacinas seguras e efetivas.**

Eventos em casas noturnas, salões, restaurantes e afins são motores propulsores da ampla disseminação do vírus, pois transformam jovens em veículos do Novo Coronavírus até suas casas. Lá, infelizmente acabam por contaminar idosos e crianças,

portadores ou não de doenças que não tem cura, todos, grupos de alto risco para manifestações moderadas, ou graves da COVID-19.

Melhoras da situação da COVID-19 na Paraíba dependerão muito da ainda maior adesão de todas as paraibanas e paraibanos às três medidas que mais protegem a saúde e da vida das pessoas. Usar máscaras, lavar as mãos e manter o distanciamento social, decisões e gestos que precisarão estar cada vez mais presentes em nossos cotidianos.

O Novo Coronavírus depende de nossos encontros e convívio com proximidade para nos fazer mal, por isso sua decisão de manter-se seguro e protegido é decisiva!

É tempo do exercício da solidariedade fraterna, do exercício do genuíno interesse pelo outro e da construção de um pacto social pela saúde e pela vida!

Cuidando bem de si, você cuida bem de todos nós!

Vamos juntos Paraíba!

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA